

O ESTÁGIO CURRICULAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DIGITAL

**Jéssica Santos Rodrigues¹
Graziela Vanessa Parreira²**

Resumo

Esse relato de experiência apresenta as vivências de estágio durante a graduação EaD em Pedagogia. O primeiro estágio curricular é o que se faz em instituições de Educação infantil, sendo que os objetivos dessa disciplina são: - Conhecer o funcionamento de uma Unidade Escolar que oferece a Educação Infantil abrangendo sua estrutura física e organizacional, com ênfase nas características que esses ambientes devem possuir; - Identificar e analisar a rotina da Educação Infantil e seus desdobramentos sobre a prática pedagógica dos professores e os reflexos na educação da criança. - Relacionar os objetivos de aprendizagem dos campos de experiência para a Educação Infantil contidos na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) com os projetos desenvolvidos na(s) instituição-campo. Por causa das medidas de contingências pela COVID-19, as atividades práticas dos estágios de forma presencial foram substituídas para a forma não presencial, com o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação. Essa substituição foi orientada pelo Parecer CNE/CP nº 5/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual. Estas alterações acontecem em todos os níveis da educação durante a pandemia; considerando este fato, o estágio do Ensino Superior em Pedagogia, precisou adaptar-se à forma de funcionamento das escolas da Educação Infantil que também realizaram atividades através das plataformas digitais. No caso deste relato, descreveremos observações e análises das redes sociais utilizadas por algumas escolas de Educação Infantil. Percebemos que, as instituições estão ofertando educação conforme as orientações legais no modo online e, ainda que no ambiente virtual, a experiência de estágio colaborou para o estabelecimento da relação teoria e prática.

Palavras-chave: Educação Infantil. Pandemia. Redes Sociais.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta o trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado I – Educação Infantil, do curso de Pedagogia a distância da UniEvangélica, durante o semestre letivo – 2020/2 que culminou na elaboração de um relatório. Essa disciplina tem como objetivos:

- Conhecer o funcionamento de uma Unidade Escolar que oferece a Educação Infantil abrangendo sua estrutura física e organizacional, com ênfase nas características que esses ambientes devem possuir;

- Identificar e analisar a rotina da Educação Infantil e seus desdobramentos sobre a prática pedagógica dos professores e os reflexos na educação da criança.

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia em EAD - UniEVANGÉLICA

² Mestra. Orientadora do estágio no curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA



- Relacionar os objetivos de aprendizagem dos campos de experiência para a Educação Infantil contidos na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) com os projetos desenvolvidos na(s) instituição-campo.

O Estágio Supervisionado I do Curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA (EaD) conforme o Projeto Pedagógico do Curso e o Cronograma previsto para cada semestre letivo, é realizado por meio de encontros com os professores orientadores para informações e orientações e, também, por meio de observação participante nas Instituições de Educação Infantil do Município.

Mas, em função do plano de contingência do COVID-19, as atividades práticas dos estágios de forma presencial não puderam ser realizadas e, seguindo orientações do Ministério da Educação, as atividades concretizadas com o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação. Conforme, já dito, essa substituição tem respaldo legal, mais especificamente, no Parecer CNE/CP nº 5/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual. É importante frisar que não foram apenas as atividades da disciplina de estágio que ocorreram no modo remoto, mas toda educação do país passou por esse processo durante a pandemia.

Para compreender a fase da Educação Infantil, analisamos os seguintes documentos: Parâmetros de Infraestrutura e Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2006), que trata das condições físicas e estruturais dos prédios destinados à educação para crianças de 0 a 5 anos de idade; Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2010), que norteia a elaboração dos projetos pedagógicos das instituições e, por último, a Base Nacional Curricular Comum – BNCC (BRASIL, 2017), que apresenta os objetivos de aprendizagem para a Educação Infantil.

O presente texto está organizado com os elementos: introdução; relato de experiência (que apresenta as atividades desenvolvidas como leituras e análise das redes sociais); considerações finais e referências bibliográficas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A primeira atividade feita durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, foi o estudo aprofundado dos principais documentos que orientam o processo educacional da Educação Infantil. Segue um breve relato de cada um deles.

Parâmetros de Infraestrutura e Qualidade na Educação Infantil

Os Parâmetros de Infraestrutura e Qualidade na Educação Infantil, estabelecem padrões sobre a estrutura física de uma unidade de Educação Infantil, a qual demanda planejamento e envolve os estudos de viabilidade de seu funcionamento considerando a função pedagógica dos espaços. Há necessidade de pensá-los e estruturá-los pois estes interferem diretamente no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos educandos (BRASIL, 2006). O documento direciona como deve ser o espaço dentro da escola e dentro da sala de aula, são parâmetros e princípios que contribuem para o desenvolvimento total da criança, em seus aspectos físico, motor, psicológico, intelectual, cognitivo e comportamental de acordo com a realidade local. Conforme Frago (1995, p. 69): o espaço físico da escola, não é apenas um “cenário” onde se desenvolve a educação, mas sim uma forma silenciosa de ensino”.

A ornamentação dos arranjos espaciais, da Arquitetura Escolar, pode influenciar a qualidade da proposta educacional, contribuindo para o incremento do processo educativo. Visto que a criança está em um processo de aprendizagem contínuo, podemos usar todos os espaços da escola para que seja promovido o estímulo ao desenvolvimento. Uma das normativas mais importantes desse documento, é referente a preservação da segurança e integridade da criança, ambientes planejados para assegurar acessibilidade dos alunos, funcionários da escola e membros da comunidade; sala de aula de acordo com as especificidades do grupo no atendimento desde a menores até as maiores, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança (BRASIL, 2006).

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), tem como principal objetivo estabelecer diretrizes para a construção de propostas pedagógicas, implantação e avaliação. É um documento considerado como lei, pois há obrigatoriedade no cumprimento das orientações, em conjunto com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. É dever do Estado garantir a oferta da Educação Infantil pública e gratuita, sem nenhuma discriminação.

No documento fica claro que deve - se levar em consideração as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico promovendo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de



idade. A participação ativa da criança é o centro do planejamento curricular, a criança deve ser vista como parte integrante da sociedade; um ser histórico e crítico. Ela deve ser motivada cuidada e educada em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, garantindo o acesso aos conteúdos mínimos para uma formação comum, respeitando os princípios Éticos, Políticos e Estéticos (BRASIL, 2010).

Base Nacional Comum Curricular – BNCC

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017), é um documento normativo que engloba um conjunto de conhecimentos que os alunos devem aprender em cada uma das etapas da educação. É uma tentativa de organização da educação no País, em direção à superação das desigualdades, desde a educação infantil até o ensino médio e está vinculada ao Plano Nacional de Educação. A BNCC é composta por cinco campos de experiência e dez competências com base na educação da criança como sujeito crítico e participativo, colaborando para uma sociedade justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2017).

A Base Nacional Curricular Comum veio com a proposta de padronização da educação, a qual deve ser feita através de eixos norteadores que são trabalhados com as crianças dentro da escola, mas com interação das famílias, adequando-se às realidades locais através do currículo da escola (BRASIL, 2017).

Prática Pedagógica

A Nota Técnica publicada pelo Ministério da Educação

A Nota Técnica publicada pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2020) é um documento que estabelece orientações para o desenvolvimento do trabalho no ambiente remoto, sendo um assunto delicado que precisa ser discutido e reformulado conforme as especificidades da cultura local de cada comunidade. Sabemos que no Brasil, a desigualdade social e acesso à cultura e educação é um problema que enfrentamos antes mesmo do ensino remoto, porém para que o acesso à educação e a informação não fossem prorrogados devido ao momento em que o mundo está passando por decorrência do vírus COVID - 19 que vem trazendo imensos desafios para todos os setores no Brasil e no mundo, as medidas de contingência têm sido adotadas pelo Brasil, priorizando o distanciamento social.

Na Educação, tais medidas significam o fechamento de escolas públicas e particulares, com interrupção de aulas presenciais, considerando que as discussões sobre o tema, estão em constante amadurecimento.

No cenário atual, as redes de ensino interromperam o funcionamento das escolas e estão trabalhando com as aulas e outras atividades por meio do ensino remoto, utilizando as plataformas digitais e redes sociais, aulas com transmissão simultânea, envio de materiais e estudo aos alunos. Porém, o ensino remoto não deve se resumir a aulas online, pois diversificar as experiências de aprendizagem continua sendo relevante e necessário, os princípios fundamentais da BNCC devem ser implementados e os objetivos devem ser estimulados e alcançados mesmo que de maneira remota.

Percebe-se por outro lado, que o ensino remoto pode contribuir para o envolvimento das famílias que, desde que orientado por um olhar realista e cuidadoso, deve ser ainda mais estimulado nesse momento. Se este fortalecimento que já era proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (BRASIL, 2010) e BNCC (BRASIL, 2017) for sustentado após o período de pandemia, o ensino de modo geral alcançará um outro nível. Enfim o lado bom é que aos poucos, a família e o próprio aluno começam a perceber que podem eles mesmo serem construtores do próprio conhecimento. Diante da necessidade de organizar um ambiente de aprendizagem virtual, o professor buscou novos aprendizados, assim como as famílias passaram a se organizar com horários que os permitissem participar direta ou indiretamente da apropriação do conhecimento da criança.

Frente a este cenário, o estágio supervisionado de observação na Educação Infantil, foi feito junto a três instituições de ensino destinadas às crianças pequenas, perpassando uma análise do uso das plataformas digitais utilizadas por elas para concretização do ensino durante a pandemia.

Após o estudo dos textos acima apresentados, selecionamos uma instituição privada e duas públicas para análise da plataforma “Instagram” e avaliamos o que tem sido publicado no período de março a junho/2020 para compreender como a Educação Infantil vem fazendo para garantir educação no modo remoto e se a proposta está de acordo com as orientações das DCNEI; BNCC; PIQEI e Normas técnicas que orientam esta forma de trabalho. Para resguardar a identidade das instituições nomeamos de: Instituição I.; Instituição II e Instituição III. Abaixo seguem os dados observados no “Instagram” de cada uma delas:



Análise da Instituição I

- 1- Rede social analisada: Identificada com o nome da instituição e se trata de uma unidade pública.
- 2- Identidade Visual: imagem da entrada da escola com o nome do CMEI.
- 3- Frequência de postagem: são aleatórias, mas quase sempre semanal, a primeira publicação foi feita em 26/01/2020.
- 4- Interação com a comunidade: os vídeos possuem curtidas e comentários.
- 5- Perfil das postagens: igvtv e feed
- 6- Perfil da escola: apresentava o e-mail da instituição
- 7- Bio da escola na rede: apresentava o endereço físico da unidade educacional
- 8- Número de menções: não possui hashtag nas postagens das fotos e vídeos.
- 9- Número de seguidores: 406
- 10- Número de seguidos: 228

O número de seguidores é maior que o número de seguidos. Foi possível observar que na rede social, temos membros da comunidade e pais de alunos com o maior número de seguidores. A escola segue as professoras, os pais de alunos e outros Centros de Educação Infantil.

Análise da Instituição II

- 1 - Rede social analisada: Identificada com o nome da instituição e se trata de uma unidade privada.
- 2- Identidade Visual: logo da instituição
- 3- Frequência de postagem: as postagens são aleatórias.
- 4- Interação com a comunidade: as postagens possuem curtidas e comentários.
- 5- Perfil das postagens: igvtv, story, feed.
- 6- Perfil da escola: era o e-mail institucional
- 7- Bio da escola na rede: possui link para inscrição do preparatório ENEM
- 8- Número de menções: possui menções em datas comemorativas.
- 9- Número de seguidores: 4.735
- 10- Número de seguidos: 20

A instituição possui turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, as postagens são feitas na mesma página, sendo que o maior número de postagem é referente ao Ensino Médio.

Análise da Instituição III

- 1- Rede social analisada: Identificada com o nome da instituição e se trata de uma unidade pública.
- 2- Visual: imagem da entrada da escola com o nome do CMEI.
- 3- Frequência de postagem: postagem semanal
- 4- Interação com a comunidade: possui curtidas e comentários em quase todas as postagens.
- 5- Perfil das postagens: igvtv, story, feed.
- 6- Perfil da escola: e-mail institucional
- 7- Bio da escola na rede: a descrição na Bio está como creche e pré- escola, brincadeiras e interações.
- 8- Número de menções: não possui menções
- 9- Número de seguidores: 904
- 10- Número de seguidos: 1.036

O número de seguidos é maior que o número de seguidores e é possível observar que na rede social, temos membros da comunidade, pais de alunos, professores e outras escolas. Já a escola segue as professoras, os pais de alunos e lojas.

Resultados e Discussões

Conforme os dados demonstrados acima, as instituições de ensino I e II analisadas apresentam alto índice de comentários e curtidas, o que demonstra maior interação com a comunidade e família-escola conforme está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 2010) quanto ao [...] estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade (BRASIL, 2010, p.19)

Também foi possível observar que a figura do professor é muito presente e esse é um quesito importante para a construção de uma relação de familiarização da criança com a escola também prevista pela Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nos vídeos analisados, pudemos observar que nas atividades propostas para as crianças prevalecem a brincadeira como principal ferramenta de aprendizagem, as quais têm como

objetivo ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, visto que nesse momento de pandemia, vivenciar novas possibilidades de conhecimento dentro de casa, com a participação da família, pode ser uma aprendizagem que alcance grande significado.

Na figura 1 abaixo, podemos observar a imagem central do professor, colocando-se em atividade lúdica, na tentativa de despertar o interesse e a curiosidade da criança. Ressaltamos que tal imagem está disponível no modo público da rede social criada pela instituição analisada.



A atividade é relacionada à psicomotricidade sendo o nome da brincadeira “vezamento pé com pé”, que trabalha o equilíbrio e a coordenação motora. Na proposta da atividade há orientação de que a família seja incluída e todos possam participar. Tal atividade se relaciona com o objetivo de número três do campo de experiência Corpo, gesto e Movimento da BNCC (BRASIL, 2017) para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de idades: “(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.” (BRASIL, 2017, p.47)

Entendemos que a proposta da brincadeira, também, incentiva a construção do vínculo, trabalhando a psicomotricidade e a socialização familiar, principal eixo norteador que podemos observar fazendo um apanhado dos conteúdos elencados no relatório.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência abrangendo análise de ações educativas virtuais, trouxe proximidade da teoria com a prática envolvendo os conteúdos estudados no curso, possibilitando a vivência da realidade no trabalho com a Educação Infantil em plena pandemia. Na oportunidade, foi possível perceber que o estágio é a oportunidade de o acadêmico ir compreendendo os aspectos de sua formação bem como a relevância de sua função como educador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 05 fev.2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2010.pdf. Acesso em: 05 fev.2020

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil**. SEB, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/miolo_infraestr.pdf. Acesso em: 05 fev.2020

_____. Ministério da Educação. Nota técnica: ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19. Rev. Todos pela Educação Abril/2020. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/425.pdf?1730332266>. Acesso em: 05 fev.2020.